

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **PISTAS DE APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS DIGITAIS (PATD): ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA EM ECOSSITEMA HÍBRIDOS<sup>1</sup>**

**Aline Patrícia Sobral dos Santos**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[aline.filo.edu@gmail.com](mailto:aline.filo.edu@gmail.com)

**Arthur Carvalho Souto**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[arthurcrsouto@gmail.com](mailto:arthurcrsouto@gmail.com)

**Fábia Magali Santos Vieira**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[fabiamsv@gmail.com](mailto:fabiamsv@gmail.com)

**Eixo:** Tecnologias da Educação e Educação a Distância

### **Resumo**

A pesquisa, realizada no curso de Pedagogia da Unimontes, investiga como práticas pedagógicas híbridas mediadas por IA, RA, Metaverso e AVA podem ressignificar a formação inicial de professores de Pedagogia. Identifica-se uma lacuna no uso do método cartográfico para rastrear os percursos de aprendizagem dos estudantes. Objetiva-se agenciar tecnologias digitais emergentes e as pistas de aprendizagem. Utilizamos o método cartográfico de pesquisa-intervenção. Os resultados parciais revelam engajamento, curiosidade e desafios relacionados à infraestrutura e formação continuada, apontando a relevância da cartografia e da epistemologia reticular na construção de ecossistemas híbridos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais Emergentes; Metodologia Cartográfica; Epistemologia Reticular; Formação Docente; Práticas Híbridas.

### **Introdução**

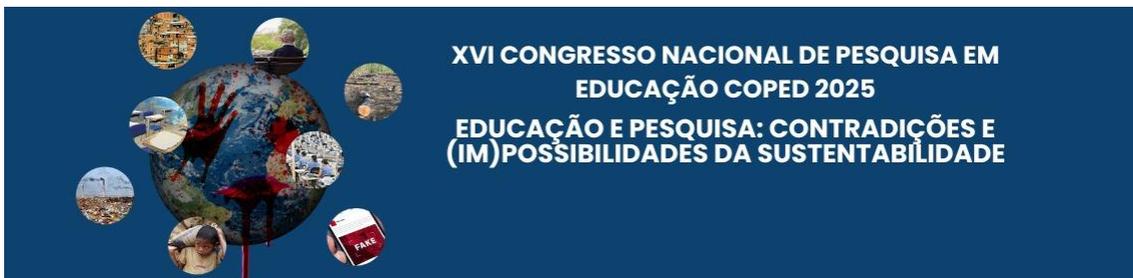
O presente estudo foi conduzido no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros, no âmbito do Hub de Educação Digital. Partindo de uma visão crítica e problematizadora, propomos que tecnologias como Inteligência Artificial (IA), Realidade Aumentada (RA), Metaverso e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) não apenas auxiliem na mediação didática, mas ressignifiquem o processo de construção de conhecimento em rede, conforme as epistemologias reticulares como propõe Di Felice (2012).

### **Justificativa e problema da pesquisa**

Em tempos de incertezas e rupturas tecnológicas, a educação enfrenta o desafio de integrar práticas híbridas que ultrapassem a utilização instrumental de tecnologias digitais. Identifica-

---

<sup>1</sup> Agradecimento a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



se, contudo, uma lacuna teórica e empírica: poucos estudos aplicam o método cartográfico para rastrear os “percursos” deixados pelos estudantes ao interagir com tecnologias digitais e analógicas. Assim, esta investigação busca responder: *Como práticas pedagógicas híbridas, mediadas por tecnologias digitais e analógicas, podem contribuir para a formação de acadêmicos de Pedagogia?*

### **Objetivos da pesquisa**

O objetivo geral é agenciar tecnologias digitais emergentes — IA, RA, Metaverso e AVA — nas atividades pedagógicas dos acadêmicos de Pedagogia. Objetivos específicos incluem: (1) Mapear as “pistas de aprendizagem” deixadas pelos estudantes durante atividades vivenciadas; (2) Avaliar a apropriação conceitual e prática das tecnologias propostas; (3) Identificar tensões e resistências no processo de mediação tecnológico e pedagógica.

### **Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Os fundamentos teóricos sobre a perspectiva de aprendizagem em rede na interconexão de um ecossistema híbrido, que promovem a construção colaborativa entre diferentes agentes humanos e não humanos na construção do conhecimento e a criação de um ecossistema híbrido de aprendizagem (Dias, 2008; Latour, 2005; Lemos, 2020).

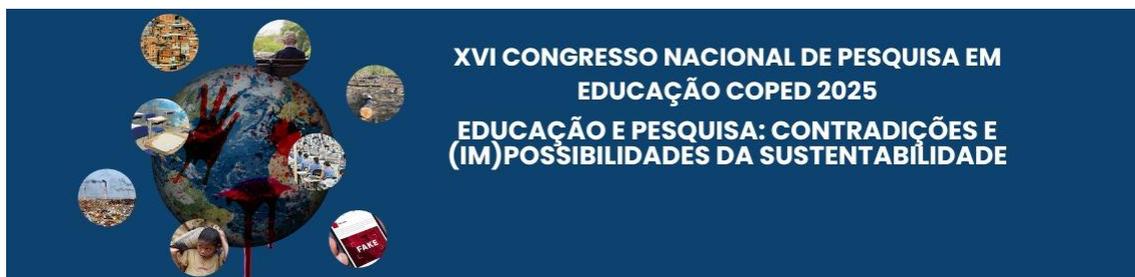
### **Procedimentos metodológicos**

A investigação é de natureza exploratória e abordagem qualitativa, partindo-se do método cartográfico de pesquisa e intervenção para mapear as pistas de aprendizagem em rede e explorar a produção de subjetividade dos acadêmicos de Pedagogia da Unimontes, baseando-se em de Passos, Kastrup e Escóssia (2020). A coleta de dados envolveu quatro pistas, conforme Thornburg (2004): (1) Conhecendo (Metáfora da Fogueira): “Caça ao Tesouro” para familiarização com tecnologias emergentes; (2) Dialogando (Metáfora do Poço d’Água): “Escape Room”, enfatizando a resolução coletiva de problemas; (3) Refletindo (Metáfora da Caverna): aplicação de “Quiz Digital” para revisão dos conhecimentos; (4) Praticando (Metáfora da Vida): elaboração de planos de aula que incorporam IA, RA, Metaverso e AVA. Os registros de campo estão sendo analisados a partir de anotações, gravações audiovisuais e produções escritas.

### **Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A interpretação dos dados revela que tanto a curiosidade e o engajamento quanto o protagonismo dos estudantes na apropriação das tecnologias emergentes, são relativas à infraestrutura, ao planejamento e à necessidade de formação continuada docente.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Esta investigação dialoga diretamente com o eixo temático, pois exemplifica como práticas híbridas e metodologias reticulares podem ultrapassar contradições tradicionais — presencial versus remoto.

### Considerações finais

O estudo contribui para a reflexão sobre práticas com tecnologias digitais emergentes, e que a metodologia cartográfica, aliada à epistemologia reticular, oferece um caminho para a formação de professores. Recomenda-se o aprofundamento de pesquisas que explorem as “pistas de aprendizagem” em diferentes contextos.

### Referências

DIAS, P. Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. **Educação, Formação e Tecnologias**, v. 1, n. 1, p. 4-10, 2008.

DI FELICE, M. Redes sociais digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social. **Revista USP**, n. 92, p. 6-19, 2012.

LEMOS, A. **Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital**. São Paulo: Galáxia, 2020.

LATOUR, B. **Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

THORNBURG, D. D. Campfires in cyberspace. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, v. 1, n. 10, p. 3-10, 2004.